



*ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE PLATINA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL
DE 1999.*

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e nove, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da 44ª Sessão Ordinária. Ninguém fazendo usa da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. No **EXPEDIENTE** foram lidos os seguintes ofícios:- *Ofício nº 1077/99*, expedido pelo Deputado Antônio Henrique Cunha Bueno, em resposta a Moção de nº 001/99, de autoria do vereador Abel Rodrigues Filho; *Ofício nº 145/99*, expedido pela PMP., em resposta ao requerimento do vereador Maurílio Silva Fulaneto; *Ofício nº 146/99*, expedido pela PMP., em resposta ao requerimento do vereador João dos Reis; *Ofício nº 157/99*, expedido pela PMP., dando conhecimento aos nobres vereadores sobre a assinatura do convênio objetivando a execução de obras e serviços e de recapeamento da estrada vicinal municipal Platina-Assis; *Ofício nºs 162/99 e 163/99*, expedidos pela PMP., em resposta aos requerimentos do vereador Edson de Oliveira; *Ofício nº 164/99*, expedido pela PMP., em resposta ao requerimento do vereador Abel Rodrigues Filho; *Ofício nº 165/99*, expedido pela PMP., em resposta ao requerimento da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues; *Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos*, referente ao Projeto de Lei nº 007/99 de autoria do Poder Executivo; *Projeto de Lei nº 09/99*, de autoria da PMP., expedido em 09/04/99, que "Estabelece atribuição e competência do Poder Público Municipal para o Desenvolvimento das ações de vigilância sanitária, de acordo com a Constituição Federal, a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90, a Lei nº 8.142/90 e a Lei Complementar Estadual nº 791". O Presidente põe em deliberação e ninguém fazendo

uso da palavra, foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as comissões competentes. Projeto de Lei nº 10/99, expedido pela PMP., em 14/04/99, que "Dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no orçamento programa do Município para os fins que especifica". Posto em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes. Projeto de Lei nº 11/99, de autoria da PMP., expedido em 27/04/99, que "Autoriza a Prefeitura Municipal de Platina a vender imóvel". Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes. Projeto de Lei nº 12/99, expedido pela PMP., em 27/04/99, que "Dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no orçamento programa do Município para os fins que especifica". Em discussão para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha as Comissões competentes. Requerimento nº 014/99, de autoria dos vereadores Ilma Joaquim Rodrigues e José Antônio Ferreira, enviado ao Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Em discussão em defesa de seu requerimento a vereadora Ilma diz que há algum tempo já foi feito um requerimento nesse sentido e observando o que vem acontecendo em nossa cidade e até mesmo em conversa com o Delegado ele sugeriu que fizéssemos esse requerimento assim como vários outros; o delegado diz que eles são subordinados e não podem aparecer então tem que ser feito por nós políticos ou até mesmo pessoas da comunidade; a vereadora comenta que neste mês foi feita quatorze ocorrência de furtos em nossa cidade e em nosso município e está sendo muito difícil para eles que estão com apenas dois Pms e o próprio Delegado chegou a uma conclusão de que ele vindo aqui duas vezes por semana é muito pouco, sendo que existem dias em que fica apenas duas horas; conclui dizendo que os vereadores têm que apoiar esses profissionais, porque o sargento é muito bom e o delegado também, e vamos fazer o possível para entregar em mãos na Secretaria de Segurança em São Paulo. Abel comenta que vem batalhando há tempo em relação ao policiamento, que é um problema gravíssimo em nosso município, a militar também trabalha com certa dificuldade e um delegado morando na cidade tendo plantão diário e um escrivão, evitará muitos problemas que vêm acontecendo em nosso município; comenta que quando há uma briga, necessariamente tem que ser passado pela Delegacia para fazer ocorrência e como não tem delegado e nem escrivão, a policia militar tem que acolher na cadeia até que possa ser resolvido; diz o vereador que ele mesmo já presenciou esta cena, onde a policia militar tem que ficar ao lado da pessoa, porque a Delegacia estava fechada. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Marco Antônio Petrelluzzi, Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Requerimento nº



015/99, de autoria dos vereadores Ilma Joaquim Rodrigues e José Antônio Ferreira, enviado ao Deputado Federal Gilberto Kassab. Em discussão do aludido requerimento, o vereador fala que este requerimento é o mesmo que o primeiro, só que estão pedindo ajuda ao Deputado para que ele possa intervir junto ao Secretario de Segurança, porque o nosso Município, a bem da verdade, de polícia está abandonado, o investigador estuda à noite, o escrivão que fica durante o dia, à tarde vai embora porque mora em Assis, em relação aos Pms. um trabalha vinte e quatro horas, e isto é um absurdo, porque o Batalhão da Polícia Militar e o Secretário da Segurança Pública, homens formados e deixar nossa cidade nesse caos; comenta que esses dias houve muitos roubos em nosso município e não tinha polícia nem para tentar fazer investigação, porque mal ficam em nosso município. Conclui dizendo que se esses dois requerimentos não derem resultados vai fazer mais, um por dia, ou três por semana. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Deputado Gilberto Kassab. **Requerimento nº 016/99**, do vereador José Antônio Ferreira ao Prefeito Municipal. Em discussão, o vereador fala em defesa de seu requerimento, de isso foi objeto de denúncia, o qual afastou o prefeito e posterior cassação, por não haver apurado os fatos, ou seja aberto sindicância e feito um processo administrativo contra Valdir, que se encontra presente; fala que não tem nada contra Valdir e é até mesmo seu amigo, mas o que manda a Lei deve ser feito, caso contrário a Câmara ou o prefeito irá sofrer as consequências; lembra que Edson não fez a sindicância contra Valdir porque estava "correndo" a CPI, mas Manoel tem que fazer, pois como vereador em duas legislaturas sabe muito bem disso, pois é conhecedor do Regimento Interno da Câmara e da Lei Orgânica do Município. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 017/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho, enviado ao Prefeito Municipal. Em discussão o vereador fala que tem observado em relação aos aposentados, da dificuldade que estão tendo em pagar os impostos, porque recebem do governo uma "minaria" tendo que arcar com todas as despesas de sua casa, e o aumento foi grande quase que cem por cento. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 018/99**, do vereador Abel Rodrigues Filho, ao Prefeito Municipal. Em discussão, o vereador fala que desde o início de sua gestão é que vem batalhando para que isso se torne realidade, colocando as crianças em atividades, e montar uma coordenadoria que é fácil de montar. Diz que já tem uma professora de educação física, que é a Ana, que está dando aula de graça às crianças como se fosse uma escolinha, com essa coordenaria o município pode receber mais verbas do Estado. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **PALAVRA LIVRE:-** Abel requer ao Presidente seja dispensado o Parecer das Comissões referente aos Projetos de Lei nºs 11 e 12/99, para serem discutidos e

votados ainda nesta sessão. Posto em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha referidos projetos para a Ordem do Dia desta sessão. *Abel* continua dizendo que existe uma solução muito fácil de ser resolvido o problema da Sabesp, pois já existe uma Lei que a obriga a tomar as providências necessárias e se ela não cumprir que pague multas; fala do terreno próximo ao cemitério onde o prefeito diz que não tem autonomia para vendê-lo, sabe-se que até uma pessoa leiga no assunto entende que se o projeto for aprovado pela Câmara o prefeito pode vender. Sabe-se também que se for para esperar pela Prefeitura ela não irá fazer tão cedo, e é um pedaço de terreno tão pequeno que não cabe nem carros ali, e o objetivo desse requerimento é que ficaria mais bonito aquele local, dando um novo aspecto; comenta que esteve com Manoel no Município de Oscar Bressane, na inauguração de um destacamento da Polícia Militar, onde o prefeito conseguiu uma verba junto a Secretaria de Segurança Pública em parceria com a prefeitura e a população ajudou no esforço, e foi realizada uma obra bastante bonita, e hoje em conversa com o Sargento, chegaram a conclusão de que nosso Município também precisa de um destacamento, pois o que existe é um prédio em ruínas, e esclarece que o terreno para a referida construção já existe; fala sobre a taxa de IPTU, que foi passado por esta Casa de Leis, onde foi aprovado por nós que deveríamos ter estudado um pouco, concorda que as tarifas vierem muito altas e a população está reclamando, e se tivesse a possibilidade de vereadores e prefeito conversarem e tentar resolver esse problema, iriam fazer isso, pois sabem que o município de Platina é muito carente, onde a maioria trabalha na roça, e é por isso que fez um requerimento isentando as pessoas que ganham até três salários mínimos. *José Antônio* diz que o gerente da Sabesp não gosta dele mas ele também não gosta do gerente da Sabesp, porque a Sabesp é uma firma rica, estatal e não paga impostos, ela "pisou" em nós, pois aprovamos leis, revogamos leis, e quando o vereador pede para eles arrumarem a falta d'água na vila Nova, eles nem dão atenção; comenta que já falou em sessões que leis aprovadas são para serem cumpridas e não engavetadas e um vereador disse que o prefeito iria mandar um xerox para ela, mas será que mandou? fala do projeto que iria cobrar dez Ufir se no prazo de quinze dias não cumprisse colocaria 100 Ufir, passando mais quinze e não tapando os buracos, cobra-se mais cento e vinte, sendo assim o diretor irá bater no gabinete, pergutando ao prefeito se estaria querendo acabar com a firma, quem sabe assim ele cumpriria; na sua opinião o que falta é punho do prefeito. Fala que em relação ao imposto, que as pessoas, principalmente as da roça onde o vereador trabalha, elas comentaram muito pois passou de cem por cento, e o vereador foi bem claro dizendo que não gosta de mentiras, e disse aos colegas de que haviam aprovado, na época Edson era o prefeito e como sempre estiveram ao lado do prefeito, aprovaram, e este imposto terão que pagar, o que se pode fazer é sentar com o prefeito e tentar revogar esta lei, acredita que o Assessor Jurídico não deve ter



assessorado bem o colega Edson. Edson diz que isso não compete a Assessoria Jurídica mas ao Departamento de Tributação que é composto pelo engenheiro, que dividiu a cidade em zonas. Sendo assim José Antônio acha que o engenheiro deveria ter avisado o prefeito, dizendo que ia ficar muito caro, porque ele sabe das condições de nosso município. Mas Edson diz que existia imposto que não pagava nem os carnes. José Antônio comentou que uma pessoa no ano passado pagou cinco reais e neste ano veio a importância de trinta e cinco reais, e disse e que eles aprovaram para ajudar Edson que na época era o prefeito. *Ilma* diz que tem acompanhado de perto juntamente com Valdir e as pessoas que tem dúvidas que procurem esse funcionário, pois ele pode explicar porque a cidade foi feito um novo mapeamento; sabe-se que houve exageros em certos impostos, em certos terrenos, se bem que a vereadora acha que certos terrenos deveriam subir não só cem por centos, mas até duzentos por cento, porque têm pessoas que nem seus terrenos limpam; a vereadora diz que no seu entender a cidade não estava distribuída em bairros e agora com o novo mapeamento tudo mudou, as pessoas procuram Valdir, ele explica, algumas entendem mas outras não concordam, mas temos que nos conscientizar que veio de São Paulo um instrutor para ajudar o engenheiro a regularizar, pois ela estava muito mal repartida e as pessoas em relação aos impostos levaram este choque, porque estava mal distribuída e tinha pessoas que pagavam os impostos que não dava para cobrir nem o carne; é por isso que a vereadora diz que temos que nos conscientizar, porque nosso município tão logo, terá que caminhar com suas próprias pernas, e temos exemplos de cidadãos platinense que nem pagam seus impostos e devem mais ou menos dois mil reais, e na sua opinião e se fosse o prefeito já teria colocado em ação e feito pagar, porque isso é um abuso. Deixa claro que não está defendendo o valor do imposto, e que pode realmente ter ocorrido um exagero, mas se essas pessoas assim o fizeram é porque alguma coisa estava errada em nosso município. Não acha justo aprovar leis e depois revogá-las, pois sendo assim a cidade não irá evoluir, lembra que Edson quando prefeito, pôs uma lei não cobrando juros daqueles que pagassem seus impostos até o final do ano e mesmo assim, ainda têm pessoas que deixaram de pagar. *Abel* comenta que a respeito do mapeamento como disse a vereadora Ilma, a cidade precisava urgentemente de um novo mapeamento, porque estava meio bagunçado, acredita que deveriam ter estudado melhor mas confiaram no engenheiro, cita como exemplo terrenos menores que tiveram seus impostos maiores do que os próprios terrenos maiores; diz que nas casas populares a taxa é razoável. *Edson de Oliveira* comenta que imposto é um caso sério, porque o Município, o Estado e o País vive de impostos, os funcionários recebem seus salários que vêm dos impostos; lembra que a Prefeitura não planta soja, feijão e nem arroz, ela planta impostos, e como a vereadora Ilma falou, é um absurdo a pessoa ficar sem pagar impostos, e sendo assim ela nem pode criticar o prefeito e nem os vereadores, quando pagamos impostos recebemos em troca a limpeza da cidade, remédios, asfalto; lembra que o IPVA é um

imposto recolhido para o município e têm pessoas que moram aqui com endereço falso, porque pessoas que moram aqui e que tenham carro com placa de outra cidade é endereço falso, e isso é ruim até para o proprietário, pois quando acontece um acidente vai olhar o documento e o endereço é de Palmital, Assis e fica difícil até para localizar. Sabe-se que em outras cidades quando as pessoas compram carros, os vereadores sempre com bom senso "caem em cima" para que seja emplacado dentro da cidade. Quanto ao imposto acha um pouco caro e no requerimento do vereador Abel deveria ser melhor estudado e isentar os aposentados que recebam apenas um salário mínimo; fala dos buracos que estão sendo tapados, e os cascalhos foram fornecidos pela Fazenda e não foram cobrados, mas em troca serão levantadas curvas em três alqueires de terras que levará dez horas de serviço mais ou menos, e mesmo assim ficará barato para a prefeitura, e a estrada está em péssimas condições e muita poeira, e isso trás consequências para a própria cidade quando chove, porque os caminhões deixam barro pelas ruas e também na época de seca, poeira na casa de Eutrobis, que é terrível, e acredita que com o cascalho vai melhorar bastante; em relação a SABESP, o que está sendo mais duro para negociar são os buracos velhos, porque os novos eles estão cumprindo a lei, como por exemplo, perto da Santa, foi aberto e já providenciaram o tapamento. O vereador aproveita a oportunidade e requer ao Presidente a dispensa do Parecer das comissões em relação ao Projeto de Lei nº 10/99, para ser discutido e votado na Ordem do Dia desta sessão. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha para a Ordem do Dia desta sessão. *Maurílio* agradece a resposta do Prefeito sobre seu requerimento, mas que seja mesmo construído o mata-burro, lá na água da figueira e que não fique apenas no papel, e mais pra frente construa mais dois que estão precisando; comenta que pediu a Manoel para que passe uma tinta na guarita que tem na Água da Pirapitinga, porque alguma pessoa que não tem o que fazer, escreveu palavras envolvendo família do bairro e foi uma coisa muito chata; em relação aos impostos disse que algumas pessoas falaram sobre os impostos e então está falando a elas que procurem a prefeitura e procurem parcelar em duas, três ou quatro parcelas. Aparteado pela vereadora Ilma, esta diz que no carnê já consta o parcelamento. ORDEM DO DIA:- Projeto de Lei nº 07/99 de 05/04/99, que "Dispõe sobre autorização para venda de ações". O Presidente pôs em discussão o artigo 1º e 2º do referido Projeto, sendo artigo por artigo. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei nº 10/99 de 14/04/99, que "Dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no orçamento programa do município, para os fins que especifica". Em discussão ao artigo 1º, o vereador Maurílio se manifesta favorável ao referido artigo dizendo que esse é um dinheiro que vem da Secretaria do Estado destinado às pessoas carentes de nossa cidade, no sentido de que as mesmas possam

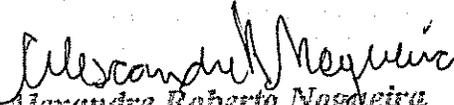


construir casas, banheiro, enfim que possam servir de melhoria a essas famílias e amanhã é o último dia que tem para ser repassado para as pessoas beneficiadas, sendo que elas vão receber cem reais mensais. Abel também se manifesta favorável e parabeniza Maurilio que foi quem idealizou este projeto e até mesmo em conversa com a Prefeita Ida, esta diz que Maurilio esteve sempre empenhado para conseguir esse Projeto, sendo que é mais um projeto que se concretiza pela Câmara de Vereadores. Ilma comenta que foi Maurilio quem descobriu esse projeto, e diz estar incentivando as pessoas para que até o próximo ano comprem um terreno e poder construir um quarto e um banheiro ou até mesmo uma cozinha; diz que as pessoas estão sendo bem escolhidas e cada vereador terá conhecimento de quem serão essas pessoas, e o trabalho da Assistente Social e a Comissão e beneficiar as quinze famílias mais carentes e se tudo der certo no próximo ano certamente virá mais que quinze mil reais beneficiando mais famílias. *Edson de Oliveira* se manifesta favorável ao artigo, pedindo para o Conselho que faça um trabalho honesto, que nem mesmo o prefeito possa interferir e não se faça política aproveitando esse dinheiro, como Maurilio falou, não é dinheiro da Prefeitura mas sim um dinheiro que vem do Estado, esperando também que quem vai vender esses materiais que façam um preço bom. Em votação ao artigo 1º, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida pôs em votação os artigos 2º e 3º e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovados. *Projeto de Lei nº 11/99 de 27/04/99, que Autoriza a Prefeitura Municipal de Platina a vender imóvel*". Em discussão ao artigo 1º, o vereador Maurilio explica que não é bem uma venda e sim uma negociação que está sendo feita, como foi aprovado a venda das ações, será depositado em juízo na desapropriação da área de terra do senhor Milton Gomes, destinado a acomodação do lixo, sendo assim a prefeitura vai desapropriar meio alqueire de terra e logo em seguida vai repassar meio alqueire a ele e o dinheiro vai voltar para a Prefeitura, dinheiro esse que será aplicado na colocação de energia elétrica nas ruas da Vila Nova, onde as pessoas não tem condições de pagar porque é caro e a prefeitura terá de arcar com a iluminação pública. *Ilma* se manifesta favorável, porém acha que o local que será depositado o lixo não é um local adequado para a cidade, mas como é um projeto que diz que tem que ser aprovado muito rápido, como todos os outros que chegam até aqui, e se a Prefeitura não fizer isso com urgência receberá uma multa e que não vai ter dinheiro nem para pagar, nesse sentido a vereadora diz que vai aprovar, mas por necessidade porque o lixo deveria ser depositado em outro lugar, ou seja, mais longe da cidade, mas como não tem outra opção será favorável. Em votação ao artigo 1º foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Em seguida pôs em discussão os artigos 2º e 3º e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovados por unanimidade de votos. O presidente declara-os aprovado. *Projeto de Lei nº 12/99 de 27/04/99, que Dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito*

adicional especial no orçamento programa do município de Platina para os fins que especifica". O Presidente põe em discussão o artigo 1º, 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara os aprovado. Nada mais existindo a ser tratado na presente sessão o Presidente declara encerrada e comunica que a próxima será dia 13 de maio de 1999, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª secretária da Mesa, mandei lavrar esta ata que vai devidamente assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Câmara.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,

29 de Abril de 1999.


Alexandre Roberto Nogueira
Presidente em exercício


Ilma Joaquim Rodrigues
1ª Secretária


Edson de Oliveira
2º Secretário